

## **“A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER”: pessoas com doenças incuráveis**

Daliene Aloisa Lemos<sup>1</sup>

Marcello Matta de Castro<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Na obra “A morte é um dia que vale a pena viver”, de Ana Claudia Quintana Arantes, traz o conhecimento das vivências de uma médica geriatra que vem se dedicando há anos a oferecer cuidados paliativos aos seres humanos com doenças incuráveis. **OBJETIVO:** Resenhar criticamente a obra mencionada. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma síntese das ideias fundamentais da obra por meio de uma análise crítica descritiva. **RESULTADOS:** Por ser a morte e o sofrimento que dela procede um tema pouco debatido, o texto acaba por gerar certa apreensão no leitor, mas, na medida em que se vai refletindo as vivências da autora, mesmo os leitores que nunca vivenciaram as dores de um ente querido ou paciente com doença grave terminal, podem sentir os abalos emocionais causados naqueles que vivenciam ou vivenciaram contextos semelhantes. A autora não pormenoriza a densidade das mensagens que deseja comunicar, mas, tem habilidade ao convidar o leitor à amadurecer e enxergar a sua proposta sobremodo necessário e humano. Trata-se de uma realidade que o ser humano tende a evitar a compreender, mas, que é um fenômeno que pode ser comum a todas as pessoas e que requer uma abordagem mais natural e tranquila possível. É atribuído um peso maior de responsabilidade aos profissionais de saúde que devem não apenas se abrir para esta realidade, mas, sobretudo, buscar formação específica pertinentes aos cuidados paliativos por ela propostos, para permitir que a morte seja um dia que valha a pena viver. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse livro pode ser indicado a médicos, psiquiatras, psicólogos, profissionais de enfermagem, cuidadores informais e sujeitos que tenham a intenção de compreender contextos relacionados à doenças graves, mortes e seus consequentes sofrimentos, podendo se preparar para atuar perante aos pacientes e suas famílias com melhor preparo, no sentido de levar o gesto, a palavra e ação adequadas à acalmar momentos que parecem não ter consolo.

**Palavras-chave:** Cuidados Paliativos. Doenças incuráveis. Médica geriatra.

---

<sup>1</sup>Graduanda em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). dalifpm@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do PGPSI/FPM, Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). marcelomacastro@yahoo.com.br